

### ATA DE REUNIÃO Nº 12

Pautas: 1: Processo eleitoral de COMPISP; 2: Programa Mãos e Mentes; 3: Semana de Direitos Humanos.

Conselheires de Governo: Éllida Pankararé (Conselheira titular, representante de SMDHC), Josiane de Paula (Conselheira suplente representante de SMDHC), Rodrigo Martins (Conselheiro Titular de SVMA), Roseli Allemann (Conselheira suplente, representante de SVMA), Wilma Tanaka (Conselheira suplente, representante de SMADS), Catherine Russo (Conselheira titular, representante de SMS) e Fernanda Mota (Conselheira titular de SMDET).

Conselheires de Sociedade Civil: Avani Florentino (presidente do Conselho e representante da etnia Fulni-ô) Maria Ara Poty (Vice-presidente do Conselho e representante da etnia Guarani), Iradzu - Gilson de Souza (Conselheiro titular da etnia Kariri-Xocó), Pedro (Conselheiro suplente da etnia Pankararé), Ivone da Conceição (Conselheira suplente da etnia Pankararu) Mirinju (Conselheiro Titular da etnia Guarani).

**Participantes de Governo:** Barbara (Coordenadora interina de COPIND) e Grecia Kama (Estagiária de COPIND).

**Participantes de Órgãos Públicos:** Dr. Steven (Procurador do Ministério Público Federal), Antonio Farias (Assessor da SMVA), Pedro Lucas (Assessor da SMVA) e Tiago Milagres (SMVA).

**Participantes Organizações Social/ouvintes:** Kilvane Pankararu, Tania Nhandeva, Denilza Kaimbé, Akayse Fulni-ô, Roseli Pataxó, Joel Kariu Kariri, Vanusa Kaimbé

Às 13h14 min do dia 17 do mês de dezembro do ano de 2024, presencial no endereço Rua Líbero Badaró nº119 - Sé e online no seguinte link: https://meet.google.com/ufv-iuix-sqi - São Paulo, com quórum mínimo de 7 pessoas estabelecidas em Regimento interno.

**Informes:** Bárbara informou que, na ausência da Milena, ela assumiria o cargo de Coordenadora de forma temporária, e a Avani, por sua vez, pediu para que os presentes se



apresentassem. Além disso, ela ressaltou a importância da reunião e mencionou que era o momento para que os participantes compartilhassem seus informes.

Antonio, assessor da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, compartilhou uma breve apresentação e convite para a 5ª Conferência Municipal do Meio Ambiente, que terá como tema "Emergência Climática: o Desafio da Transformação Ecológica". O evento acontecerá no dia 18 de janeiro, na Universidade UNINOVE, no campus localizado na Avenida Francisco Matarazzo. Fez um convite ao conselho para participarem das conferências e colocassem suas demandas, tanto da aldeia como o contexto urbano.Dr. Steven colocou como informe o assunto da Capela dos Aflitos, um patrimônio histórico localizado na região da Liberdade, em São Paulo. Ele destacou que, séculos atrás, a Capela foi utilizada como cemitério para pessoas escravizadas indígenas e, por ser um local de grande importância para a memória indígena, sugeriu que fosse discutido em reunião. Foi sugerido que esse tema fosse abordado com o interesse de diversas entidades, como o COMPISP, o MPF (Ministério Público Federal), a Subprefeitura da Sé e o Conpresp (Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São Paulo), sugerindo que esse ponto fosse incluído nas pautas das reuniões futuras.

#### Pautas 1: Processo eleitoral de COMPISP

Na reunião, Barbara informou que o edital de eleição do COMPISP para o novo conselho está suspenso temporariamente. A Secretaria vai lançar uma nova data e uma nova portaria para prorrogar o mandato do atual conselho. Ela também esclareceu que a comissão eleitoral é responsável pela definição da nova data da assembleia geral de indicação, respondendo à pergunta de Avani sobre a previsão para janeiro. Pedro solicitou o link da reunião da comissão eleitoral, mas Barbara explicou que essas reuniões são fechadas e apenas conselheiros nomeados podem participar. No entanto, todas as ATAS das reuniões são publicadas. Além disso, Barbara destacou que a Secretaria está planejando realizar uma consulta pública para discutir o formato da eleição.

Dr. Steven abordou a importância das representações da sociedade civil na comissão eleitoral, citando Roseli e Kilvane, e enfatizou a necessidade de estar ciente das datas e pautas das reuniões com antecedência. Ele também sugeriu que os pleitos da comunidade indígena fossem levados a uma consulta prévia com as próprias comunidades, permitindo que cada povo defina suas representações de forma coletiva, sem imposição de datas para as assembleias. Dr. Steven mencionou as dificuldades enfrentadas por alguns povos indígenas para se reunir e definir suas



representações para o COMPISP. Barbara respondeu que a eleição por urna não foi aprovada pelo colegiado, mas foi aprovada a legalidade do processo eleitoral por um procurador municipal. A Secretaria, compreendendo a necessidade de um novo formato de eleição, suspendeu o edital. A mesma também ressaltou que, nas reuniões da comissão eleitoral, não houve ressalvas sobre as etapas do processo eleitoral. Além disso, ela observou que a população indígena de São Paulo é pequena para representar todas as etnias, o que impacta as discussões sobre a composição do conselho. Maria relatou como as indicações para o conselho de povos indígenas eram feitas em anos anteriores e sugeriu que o modelo de indicação por cada povo, como foi feito com o povo guarani, prevalecesse e deixando claro que Barbara não continuará na coordenação dependendo dela e seu povo Guarani Mbyá. Roseli, conselheira na comissão eleitoral, relatou dificuldades com tempo, acesso à internet e a compreensão do processo do edital. Barbara respondeu que as dificuldades de compreensão só foram manifestadas após a publicação da ATA, e o Departamento de Participação Social compreendeu a necessidade de enviar os documentos com antecedência para que os conselheiros chegassem às reuniões mais preparadas. A mesma também destacou a importância da consulta pública como forma de expandir o processo de participação social. Kilvane afirma que em reunião com os Pankararu da zona leste os anciões confirmam o apoio a Ivone e afirmam também que não existe votação e sim assembleia geral com a indicação de liderança.

#### Pauta 2: Programa Mãos e Mentes

Dr. Steven informou que, em uma reunião realizada com a SMDET (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo), COMPISP e COPIND, foi discutida a elaboração de um ofício que formalizaria a não obrigatoriedade da realização do curso de empreendedorismo para os povos indígenas. Além disso, foi proposto que se articule a criação de um espaço permanente destinado à exposição e venda de artesanato indígena, com o objetivo de dar visibilidade aos produtos artesanais e garantir uma fonte de renda para as comunidades indígenas por meio de feiras artesanais.

#### Pauta 3: Semana de Direitos Humanos

Na reunião, Avani solicitou uma conversa sobre o evento Direitos Humanos: Povos Indígenas 2024, que aconteceu nos dias 07 e 08 de dezembro no Parque Trianon, destacando a necessidade de discutir a questão da Capela dos Aflitos, um patrimônio histórico com memórias indígenas. Além disso, ela pediu um retorno sobre a reunião com o Mãos e Mentes Paulistano e uma revisão do evento. Barbara informou que a revisão do evento seria discutida,



e sugeriu um horário para a reunião, combinando que ela seguiria até as 15h30. Em seguida, Avani convidou Iradzu e Nino a compartilharem suas opiniões sobre o evento. Iradzu preferiu ouvir primeiro os participantes presenciais no evento, antes de se manifestar. Avani começou sua fala relatando que, durante a roda de conversa que ela deveria liderar, havia apenas quatro pessoas presentes, levando a um consenso com Ellida, a locutora Fernanda, Ivone e a mesma de que a roda não seria realizada por falta de público. A mesma mencionou que não faria falas para cadeiras vazias e ressaltou à sua participação em outras rodas de conversa e convidou os demais a se manifestarem. Ivone relatou que recebeu uma ligação perguntando por que ela havia se negado a fazer sua roda de conversa, o que ela negou, explicando que o problema foi a falta de público. Ela sugeriu que a divulgação do evento poderia ter sido melhor, e que flyers com antecedência poderiam ter garantido mais visibilidade. Barbara perguntou para Ivone quem havia ligado para ela e Ivone respondeu que recebeu a ligação da Juliana. Barbara em seguida informou que deveria ter sido mal-informada, pois ela mesma havia sugerido que, em vez da roda de conversa, poderia ser feito um toré para atrair mais público. Barbara também lembrou que, em contratos de serviços públicos, qualquer divergência sobre a realização de atividades é responsabilidade do fiscal do contrato, com a possibilidade de improbidade administrativa.

Dr. Steven mencionou que a produtora não concorda com o desconto no pagamento e que a questão poderia ser resolvida por meio de um recurso administrativo, incluindo a situação de Tranquilino, que não compareceu devido a um problema no carro. Barbara explicou que, para maior transparência, todas as informações sobre o evento serão formalizadas por meio de um processo administrativo e que a produtora terá o direito de contestar o pagamento parcial, com a participação do setor administrativo e da assessoria jurídica de SMDHC.

Juliana responsável pela produtora, pediu esclarecimentos sobre como alterar a nota fiscal e como seria feito o consenso sobre o pagamento. Barbara reiterou que o fiscal do contrato atestará a realização das atividades e que, com base nesse ateste, a produtora terá um prazo para apresentar recursos administrativos. Dr. Steven questionou a possibilidade de glosa do pagamento devido à execução parcial das atividades, o que seria discutido de forma administrativa com a defesa da produtora. Iradzu expressou insatisfação com as relações pessoais dentro do COMPISP e com a Coordenação de Povos Indígenas, que Barbara está com questões pessoais com a Presidente que precisa ser mais profissional, ressaltando a importância do respeito às sabedorias indígenas e aos ritos sagrados. Barbara agradeceu a fala e informou que, sobre questões como o fumo tradicional, o Dr. Steven trataria essas particularidades com a SVMA (Secretaria do Verde e Meio Ambiente) e a gerência do parque. Vilma discordou do pagamento parcial, justificando que o evento ocorreu em dois dias consecutivos e que a decisão de não realizar a roda de conversa por falta de público foi válida. Ela também apoiou as



alegações de Juliana sobre o pagamento. Pedro questionou a falta de empatia da Coordenação no evento e a falta de experiência de alguns indígenas nas questões burocráticas. Ele também criticou a falta de divulgação do evento e discordou completamente do pagamento parcial. No final, Avani fez uma crítica agressiva e absolutamente desrespeitosa diretamente a Barbara. A Coordenadora indicou que não seguiria na reunião com tamanho desrespeito e se retirou do espaço. Avani disse que há muito tempo os conselheiros vêm sofrendo preconceito de Barbara. Dr. Steven pediu para que se envia os dados das lideranças que se indicarem para o conselho e encerrou a reunião. Ivone então perguntou sobre a data de entrega das cestas básicas e Ellida respondeu que serão entregues no último dia útil de dezembro, conforme ocorreu em meses anteriores.

Deu-se por encerrada a reunião às **16h00** e, este documento será enviado para todas via e-mail e grupo de WhatsApp para validação, o documento será publicada em **Diário Oficial** no **dia 27.12.2024.** 

#### **CONSELHEIROS PRESENTES**

GOVERNO	SOCIEDADE CIVIL
[Éllida Nascimento da Silva]	[Avani Fulni-ô]
Secretaria SMDHC	Presidente (a)
[Josiane de Paula Luiz dos Santos]	Maria Ara Poty
Secretaria SMDHC	Vice - Presidente (a)
[Rodrigo Martins]	[Yrádzu – Gilson de Souza]



Secretaria SVMA	Representante Soc. Civil
[Roseli Allemann]	[Ivone Pankararu]
Secretaria SVMA	Representante Soc. Civil
[Wilma Tanaka]	[Pedro Pankararé]
Secretaria SMADS	Representante Soc. Civil
[Catherine Russo]	[Nino Mirim Guarani]
Secretaria SMS	Representante Soc. Civil
[Fernanda Mota]	
Secretaria SMDET	